



JM revela os dados que estão em cima da mesa

# Advogados avaliam indemnização por 82 voos cancelados pela TAP



## PROCESSO JUDICIAL

Agostinho Silva

agostinhosilva@jm-madeira.pt

Os 82 voos cancelados pela TAP exclusivamente por motivos operacionais, entre 24 de março e 22 de julho deste ano, prejudicaram 10.783 passageiros residentes na Madeira e turistas, 37% dos quais precisaram de pelo menos uma pernoita não programada. Cerca de 9.700 passageiros sofreram atrasos superiores a 2 horas, sendo que cerca de 4 mil eram turistas estrangeiros e 2 mil turistas continentais e os restantes 2.500 eram residentes na Região.

Considerando o número de outros turistas estrangeiros afetados por cancelamentos noutras rotas internacionais da TAP – cerca de 9.500 passageiros – e considerando que cerca de 20% deles deixarão de vir à Madeira, a Região Autónoma acaba por perder definitivamente cerca de 2.400 turistas.

Estes são alguns dos dados concretos que estão em cima da mesa de trabalho da sociedade de advogados – a SRS Advogados – para o cálculo da indemnização a exigir pela RAM à transportadora TAP, no âmbito da posição assumida pelo Governo Regional da Madeira que ganhará forma através do processo judicial.

Segundo o JM apurou, a funda-

mentação para o processo judicial baseia-se na implicação direta do Estado português nas decisões da companhia aérea, por ser detentora de 50% do capital. Por ser o acionista maioritário, o Estado tem o dever de exigir à TAP o cumprimento do serviço público e, sobretudo, a continuidade territorial consagrada na

Constituição portuguesa – por tratar-se, por seu turno, do operador aéreo que tem mais de 80% das ligações aéreas de e para a Madeira.

### MOTIVOS OPERACIONAIS VERSUS INOPERACIONALIDADE

Para o apuramento de uma eventual indemnização a pagar pela TAP

à Região Autónoma da Madeira, os advogados vão considerar apenas os voos cancelados por motivos operacionais, que são os únicos imputáveis à administração da companhia quando esta alega, na maior parte dos casos, não ter tripulações disponíveis.

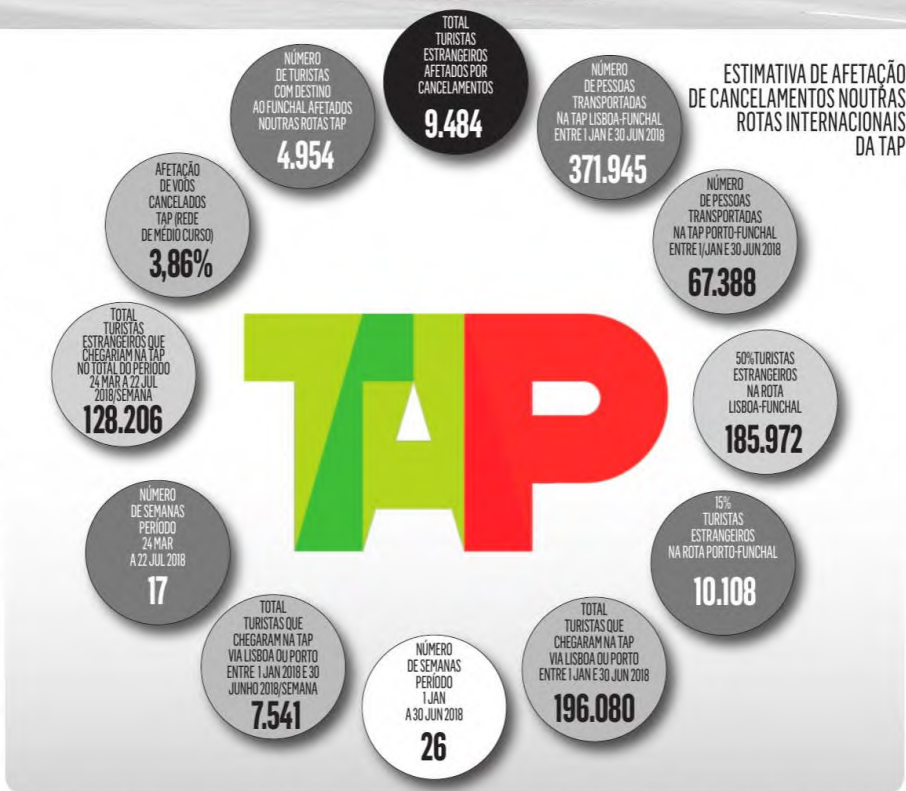
Outra matéria bem distinta, que também opõe os governantes ma-

deirenses e a generalidade da população da Madeira à TAP, é a questão dos voos cancelados devido a ventos fora dos limites ou por visibilidade reduzida. Um diferendo que passou a ganhar maior expressão após o presidente da TAP, Antonioaldo Neves, ter-se mostrado irredutível para alterar os parâmetros de segurança, mesmo que entidades devidamente credenciadas decidam o contrário.

Assim sendo, os advogados contratados pelo Governo Regional apenas vão considerar, por agora, os cancelamentos por razões operacionais, que ficaram todos a dever-se a falta de tripulação técnica para operar os voos e verificaram-se apenas a partir de 24 de março de 2018, com o início do Verão IATA 2018. Os registos na posse dos advogados incluem não apenas os voos cancelados no próprio dia – a grande maioria dos casos – como os cancelamentos que foram programados com antecedência inferior a 7 dias.

Segundo o JM apurou, serão também tidos em conta os dados da estimativa de afetação de cancelamentos noutras rotas internacionais da TAP, uma vez que, atendendo a que esses impedimentos também geraram prejuízos na Madeira, nomeadamente ao nível turístico.

Os advogados estão também a trabalhar sobre a perda potencial futura de procura turística – avaliada em 20% dos turistas que provavelmente nunca mais quererão ouvir falar da Madeira, após uma viagem frustrada.



INOPERACIONALIDADE DO AEROPORTO DA MADEIRA — ATÉ ABRIL DE 2018

Ano	ventos fora de limites					visibilidade reduzida					total						
	nº dias	% face total	nº horas	nº pax	nº mov	nº dias	% face total	nº horas	nº pax	nº mov	nº dias	nº horas	evolução	nº pax	evolução	nº mov	evolução
2000	4,23	80,73	101:31:00	38181		1,01	19,27	24:20:00	15560		5,24	125:51:00		53741			
2001	3,43	63,52	82:15:00	53177		1,97	36,48	47:12:00	32978		5,40	129:27:00	2,86	86155	60,32		
2002	2,54	79,87	60:58:00	38208		0,64	20,13	15:21:00	5682		3,18	76:19:00	-41,05	43890	-49,06		
2003	0,37	31,09	8:55:00	6538		0,82	68,91	19:47:00	10083		1,19	28:42:00	-62,39	16621	-62,13		
2004	0,16	12,40	3:57:00	975		1,13	87,60	27:00:00	8993		1,29	30:57:00	7,84	9968	-40,03		
2005	0,06	9,84	1:30:00	881		0,55	90,16	13:16:00	12767		0,61	14:46:00	-52,29	13648	36,92		
2006	0,21	38,89	5:01:00	1587		0,33	61,11	7:55:00	6199		0,54	12:56:00	-12,42	7786	-42,95		
2007	0,89	74,79	21:28:00	10298		0,3	25,21	7:09:00	7831		1,19	28:37:00	121,26	18129	132,84		
2008	0,66	45,83	15:53:00	7243		0,78	54,17	18:38:00	13753		1,44	34:31:00	20,62	20996	15,81		
2009	1,23	46,07	29:24:00	18592	160	1,44	53,93	34:34:00	23019	213	2,67	63:58:00	85,32	41611	98,19	381	
2010	1,34	33,25	32:08:00	16592	170	2,69	66,75	64:33:00	23265	242	4,03	96:41:00	51,15	39857	-4,22	412	8,14
2011	1,32	81,99	31:43:00	8490	80	0,29	18,01	7:04:00	1857	16	1,61	38:47:00	-59,89	10347	-74,04	96	-76,70
2012	0,81	61,36	19:25:00	8792	66	0,51	38,64	12:17:00	11377	87	1,32	31:42:00	-18,26	20169	94,93	153	59,38
2013	2,10	73,43	50:31:00	18666	154	0,76	26,57	18:21:00	11892	98	2,86	68:52:00	117,25	30558	51,51	252	64,71
2014	2,59	74,64	62:08:00	34155	266	0,88	25,36	21:03:00	10280	80	3,47	83:11:00	20,79	44435	45,41	346	37,30
2015	2,89	79,61	69:15:00	40216	253	0,74	20,39	17:42:00	6756	43	3,63	86:57:00	4,53	46972	5,71	296	-14,45
2016	5,46	88,49	131:04:00	85442	606	0,71	11,51	17:02:00	8275	59	6,17	148:06:00	70,33	93717	99,52	665	124,66
2017	5,46	90,10	131:02:00	118442	791	0,6	9,90	14:22:00	9934	67	6,06	145:24:00	-1,82	128376	36,98	858	29,02
2018	5,23	98,12	125:44:00	76247	537	0,1	1,88	2:48:00	3432	21	5,33	128:32:00	-11,60	79679	-37,93	558	-34,97
Total	40,98	71,61	983:52:00	582722		16,25	28,39	390:24:00	223933		57,23	1374:16:00		806655			

Outro argumento do Governo Regional

# TAP não pode agravar ainda mais a inoperacionalidade do aeroporto

O facto de o aeroporto da Madeira estar a ser frequentemente fustigado por ventos fora dos limites e por visibilidade reduzida, condições que ninguém consegue controlar ou impedir, é outro argumento a apresentar pelos advogados do Governo Regional para que a TAP se sentisse na obrigação de não agravar os prejuízos da Madeira com mais cancelamentos por motivos de gestão interna da

companhia. Segundo dados disponibilizados ao JM, desde abril de 2000, quando começou em operação a atual pista 05-23 (na sua extensão total apenas a partir de 15 de setembro do ano 2000), o fenómeno apresenta oscilações diversas, com os piores registos nos anos de 2000, 2001, 2016 e 2017.

Se considerarmos o número de passageiros afetados, os valores mais críticos surgem nestes últimos dois anos, em resultado do aumento do tráfego, tendo sido registados 93.717 passageiros afetados em 2016 e 128.376 passageiros em 2017, associados a um total de 858 movimentos neste último ano — apenas existe registo do número de movimentos desde o ano de 2009.

Em termos globais, no período de 18 anos e 40 dias em análise,

constata-se que 71,61% das situações de inoperacionalidade estão associadas a ventos fora de limites e 28,39% derivam de situação de falta de visibilidade, sendo que a primeira razão tem vindo a assumir maior peso ao longo da presente década. Como exemplo, nos anos 2015, 2016 e 2017, o peso da inoperacionalidade devida por ventos fora de limites foi de 79,61%, 88,49% e 90,10%, respetivamente.

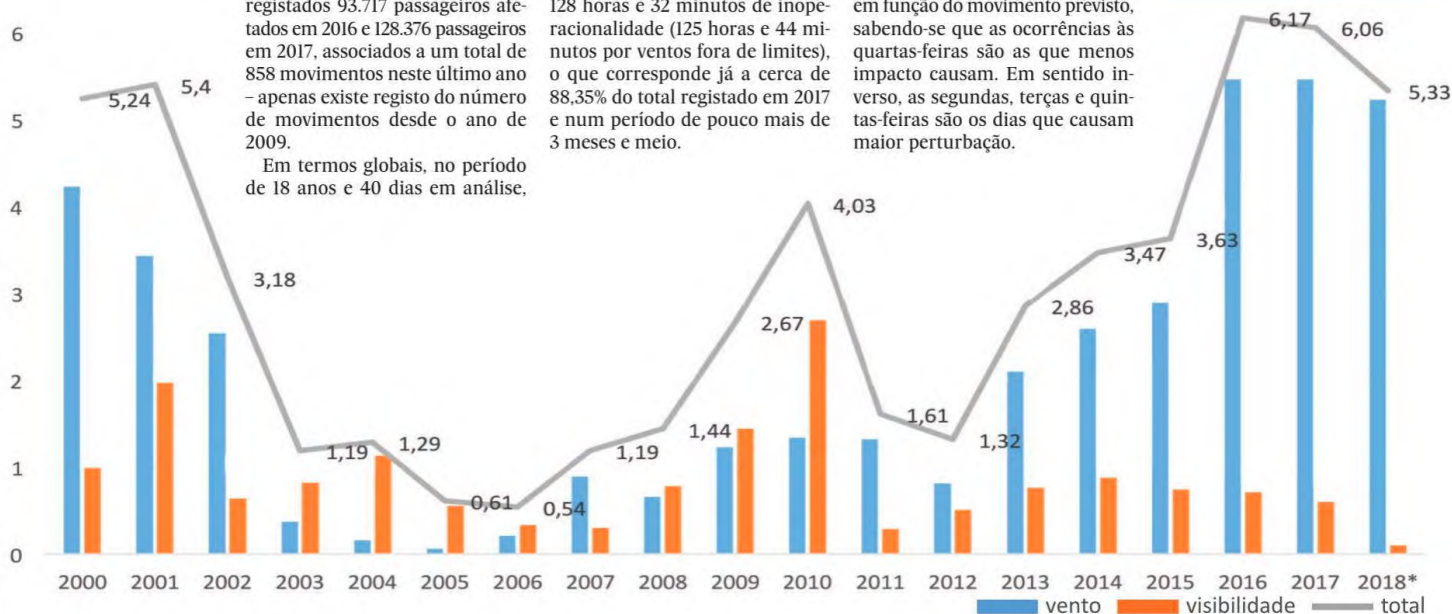
Considerando os números já apurados para 2018, apenas até 25 de abril, registou-se um total de 128 horas e 32 minutos de inoperacionalidade (125 horas e 44 minutos por ventos fora de limites), o que corresponde já a cerca de 88,35% do total registado em 2017 e num período de pouco mais de 3 meses e meio.

Foram afetados 79.679 passageiros, cerca de 62% do total registado em 2017.

Ao nível de número de movimentos afetados, são já 558 registos até abril de 2018, contra os 858 registados ao longo de todo o ano de 2017 (cerca de 65%).

No dia 8 de março registou-se a única situação de inoperacionalidade por vento fora de limites e por visibilidade reduzida, até abril deste ano. A percentagem de afetação depende muito do dia em que ocorre a inoperacionalidade, em função do movimento previsto, sabendo-se que as ocorrências às quartas-feiras são as que menos impacto causam. Em sentido inverso, as segundas, terças e quintas-feiras são os dias que causam maior perturbação.

INOPERACIONALIDADE EM NÚMERO DE DIAS

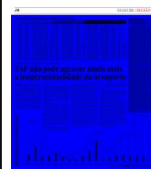


## Um protesto em três frentes

Hoje o presidente da TAP responde aos deputados madeirenses, na Assembleia Legislativa da Madeira, mas já em junho deste ano o vice-presidente do Governo Regional havia expressado, em três frentes, o protesto da Região Autónoma face aos cancelamentos da companhia aérea que ainda é detida pelo Estado português em 50 por cento. Numa missiva dirigida ao Presidente da República, ao representante da República na Madeira e ao presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Pedro Calado aludiu às "razões de ordem operacional" que a TAP alega para os cancelamentos de voos que o vice-presidente classifica de "abuso sistemático" que lesa os portugueses e a economia nacional, de modo particular a Madeira, o Porto Santo e os seus cidadãos.

"A situação atual assume especial acuidade, porquanto diariamente são reportadas ao Governo Regional situações dramáticas ocorridas nos aeroportos, vividas por grupos de jovens alunos, atletas, também inúmeras famílias, muitas delas com crianças menores ao seu cuidado, e que não mereceram da parte da companhia de bandeira nacional o acompanhamento, a atenção e o cuidado que a Lei expressamente prevê para estas circunstâncias", descreveu Pedro Calado.

"Compete ao Estado garantir e assegurar que este serviço público é executado em estrita relação com os critérios de continuidade e regularidade, rejeitando, enquanto acionista maioritário da TAP, qualquer estratégia que sobreponha os interesses comerciais da companhia, em sacrifício do interesse público nacional e regional", alertava também o vice-presidente do Executivo madeirense.





Administrador da companhia aérea portuguesa hoje

# Cidades europeias para a TAP

## MOBILIDADE

Paula Abreu

paulaabreu@jm-madeira.pt

**Antonoaldo Neves vai defender hoje que são praticados preços módicos para a Madeira. Contudo, os factos mostram que, por exemplo na semana do Natal/fim de ano, a ilha está praticamente tão cara como cidades europeias como Londres ou Paris.**

**H**á ou não gestão danosa da TAP em relação à linha da Madeira? São ou não os preços abusivos para os residentes? Há ou não discriminação em relação à Região Autónoma da Madeira? Há mais voos cancelados, "por motivos operacionais", para a Madeira e da Madeira do que para outros destinos? Se colocarmos estas questões aos madeirenses que precisam de viajar com frequência ou não, as respostas deverão ser "Sim".

Antonoaldo Neves, que hoje estará na Assembleia Legislativa da Madeira, convocado para a Comissão Eventual de Inquérito à Política de Gestão da TAP em relação à Madeira, deverá responder "Não" ou "Nim" a estas mesmas questões. Puxará a brasa à sua sardinha, mas não sentirá na pele e na carteira os cons-

LISBOA - LONDRES | 1.591 KM/954 Milhas  
entre **120,51 €** e os **773,21 €**

LISBOA - PARIS | 1.453 KM/875.8 Milhas  
entre os **123 €** e **779,93 €**

LISBOA - BARCELONA | 1007 km/604,2 Milhas  
entre os **108 €** e os **485,18 €**

LISBOA - MADRID | 503 KM/301 Milhas  
entre os **106,53 €** e os **486,44 €**

LISBOA - AÇORES | 1447 KM/868.2 Milhas  
entre os **202,27 €** e os **514,27 €**

MADEIRA - LISBOA | 967KM/601 Milhas  
entre os **258 €** e os **746 €**

SIMULAÇÕES ENTRE 20 DE DEZEMBRO  
E 1 DE JANEIRO

(IDA E VOLTA NAS CLASSES ECONÓMICA  
E EXECUTIVA BASIC)



## EXEMPLO DE VIAGEM PARA O DIA DE HOJE

MARSELHA-LISBOA-PONTA DELGADA

2758km/1.654.2 Milhas

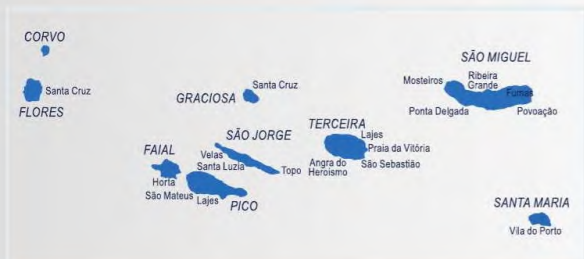
**79 €**

LISBOA-PONTA DELGADA

1.447km/868.2 Milhas

**255 €**

As discrepâncias nos tarifários de viagens da TAP são diversas, algumas bem difíceis de compreender. Apresentamos um exemplo prático para o dia de hoje que demonstra ser mais barato viajar de Marselha até Lisboa e apanhar outro voo para Ponta Delgada do que voar simplesmente de Lisboa até à capital açoriana. Contas feitas, por dois voos (mais 1.311 km) o cliente da TAP paga 79 euros. Já o voo direto de Lisboa para Ponta Delgada importa mais do triplo (255 euros). Sai muito mais barato sair de França para chegar aos Açores do que viajar da capital portuguesa...





na Madeira para explicar gestão da linha

# Voos mais baratos do que a Madeira

trangimentos sentidos pelos residentes da Madeira quando precisam de viajar pela TAP para Lisboa, numa distância de 967 quilómetros ou 601 milhas.

## CAMPANHA DE LISBOA/FUNCHAL

Curiosamente, em vésperas da vinda do administrador à Madeira, o site da Transportadora Aérea Portuguesa abriu uma campanha com voos a 37 euros de ida a partir de Lisboa para o Funchal. E de 78 euros ida e volta. O que dará um argumento a Antonoaldo Neves para apregoar preços "médicos" para a Madeira. Contudo, é de chamar a atenção para o facto de a campanha ser benéfica para quem quer viajar de Lisboa para a Madeira, o que poderá abranger madeirenses a residir no continente, mas deixa de fora os residentes na ilha que queiram viajar para Lisboa, uma vez que os preços promocionais são apenas a partir de Lisboa. Ou seja, os preços em campanha não abrangem os madeirenses a residir no arquipélago.

Numa análise à campanha em causa, entre hoje e o dia 10, por exemplo, os preços de ida e volta oscilam entre os 175 e os 100 euros.

E, noutra exemplo, se no início do mês de dezembro consegue

viajar de Lisboa para a Madeira (ida e volta por 84 euros), na semana que antecede o Natal, a vinda para a Madeira a 20 de dezembro já está a custar 216 euros e a ida a 31 de dezembro 42 euros, totalizando 258 euros. Contudo, praticamente ninguém vem à Madeira nessa altura para perder o fogo de artifício da passagem do ano. Assim, se marcarmos o regresso a Lisboa para o dia 1 de janeiro, já teremos de pagar 260 euros, isto na tarifa económica básica. Ora, a viagem de ida e volta, com partida a 20 de dezembro, já custaria 476 euros. Esgotando-se os lugares da campanha e da classe económica, a alternativa é a executiva, cujos preços estão em 371,09 euros ida e 357,09 volta, totalizando então o astronómico valor de 746 euros...

De resto, na tabela geral, os preços partindo da Madeira para Lisboa e regresso variam entre o 'mais ou menos' acessível ao muito caro. Por exemplo, se viajar no dia 20 de outubro para Lisboa, pode pagar 150,91 na económica ou 342,91 euros na executiva, viajando sem bagagem de porão. O regresso está entre os 99,09 euros e os 347,09 euros. O preço total pode então variar entre os 250 euros e os 690 euros.

Um dado curioso é que, numa

análise aos preços para outros destinos europeus, a Madeira custa tanto ou mais do que ir de Lisboa a Barcelona, Madrid, e praticamente o mesmo para Londres ou Paris, cidades onde o Natal e fim de ano também atraem milhares de pessoas.

Fizemos uma pesquisa para estes destinos, partindo de Lisboa, para as datas anteriormente apresentadas para Lisboa/Funchal/Lisboa para os dias 23 de dezembro a 1 de janeiro.

Da capital portuguesa para Madrid, o preço pode variar entre os 106,53 euros e os 486,44 euros, para uma viagem de 503 quilómetros ou 301 milhas. Já para Barcelona, está entre os 108 e os 485,18 euros, para Paris (um dos destinos que concorre diretamente com a Madeira em termos de fim de ano), está entre os 123 e os 779,93 euros, para Londres entre os 120,51 e os 773,21 euros.

E viajar de Lisboa para os Açores é também mais barato: está entre os 202,27 e os 514,27 euros, para uma distância superior à referente à Madeira, já que entre Lisboa e Açores são percorridos 1.447 quilómetros ou 868,2 milhas.

Estes apenas alguns exemplos que demonstram que a Madeira será discriminada pela TAP, um

facto com o qual Antonoaldo Neves será hoje confrontado.

Recorde-se ainda que o administrador da TAP foi ouvido recentemente pela Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, na Assembleia da República, tendo sido confrontado com perguntas de deputados madeirenses, nomeadamente João Paulo Neves (PSD), Carlos Pereira (PS) e Ernesto Ferraz (BE). Desta vez, estará na Madeira, vindo num voo da TAP, como não poderia deixar de ser (e muito provavelmente a custo zero), para explicar o que poderá ser inexplicável.



## NOVE DEPUTADOS INTERROGAM ANTONOALDO

Hoje, todas as atenções estarão voltadas para a presença de Antonoaldo Neves, presidente da TAP, na Assembleia Legislativa da Madeira onde, pelas 14h30, será ouvido em sede de Comissão Eventual de Inquérito à Política de Gestão da TAP em relação à Madeira", proposta pelo PSD.

Nove deputados darão voz às preocupações dos madeirenses relativamente aos preços praticados pela companhia de bandeira nacional. José Prada (PSD), presidente da Comissão em causa, Eduardo Jesus (PSD), ex-secre-

tário regional de Economia que acompanhou a criação do atual subsídio social de mobilidade aérea, Rómulo Coelho (PSD), Carlos Rodrigues (PSD), João Paulo Marques (PSD), Jaime Leandro (PS), Ricardo Lume (PCP), Lino Abreu (CDS) e Elvino Sousa (JPP) são os parlamentares que vão questionar Antonoaldo Neves sobre a gestão da TAP no que à Madeira diz respeito.

Na audiência parlamentar, os objetivos passam por apurar as responsabilidades da TAP enquanto empresa pública, relativamente aos constrangimentos, atra-

tos e cancelamentos de voos e na definição dos preços excessivos praticados de e para a Região Autónoma da Madeira. Visa ainda o apuramento das responsabilidades do Governo da República, enquanto acionista maioritário da companhia aérea nacional, no tocante à salvaguarda dos interesses dos madeirenses e do destino Madeira; ao cumprimento do princípio da continuidade territorial e garantia de serviço público mínimo para as regiões, no que diz respeito à RAM.

## ANTONOALDO E AS FRASES DA DISCÓRDIA

"A TAP não discrimina a Madeira e cancela igual ou um pouquinho menos na Madeira."

"Não tenho vergonha do que a gente faz."

[Cancelamentos] "por conta do movimento sindical que houve em abril, maio e junho."

"... para quem está no setor e conhece de aviação (...) a tarifa está ajustada e qualquer perturbação a mais diminui a rentabilidade para prejuízo e vice-versa."

"A alegação de que a TAP tem práticas pornográficas, em termos de tarifas, é inaceitável."

"Para ter tarifa de 20 euros é preciso ter tarifa de 300 euros. É assim no mundo todo."

"Acabei de entrar na internet e há passagem a partir 49 euros para 29 novembro."

"Nós não temos nenhuma objeção aos estudos. O regulador tem todo o direito de fazer o que quiser. Mas o regulador não tem o direito de dizer as condições de operação que a TAP vai operar. Eu, sou eu 'accountant manager' da TAP. Não é o presidente da ANAC. Num acidente eu respondo por isso."

"As condições que as aeronaves da TAP operam são definidas pela TAP. E [estas práticas] são assim no mundo todo."

# JM

FUNDADO 2015

A TAP cancelou 82 ligações aéreas por razões operacionais, entre 24 de março e 22 de julho deste ano. O Governo Regional já entregou os dados a uma sociedade de advogados, que está a avaliar a compensação a solicitar à transportadora ■ É mais caro viajar para a Madeira do que para outras cidades europeias ■ Nove deputados interrogam hoje Antonoaldo Neves no parlamento madeirense.

*pág. 8 a 11*



# TAP TEM 82 VOOS PARA INDEMNIZAR

## André Barreto prevê queda do turismo

O gestor, que vai moderar um dos painéis da XII Conferência Anual do Turismo, antevê que o RevPar volte aos números negativos e discorda da ampliação do cais do Funchal. *págs. 16 e 17*

## Governo investe 61 milhões nas reservas de água

*pág. 4*

## Enfermeiros criticam aumento de 150 euros

*pág. 3*

## Outubro repleto de música, cinema e conferências

*pág. 30*

## ACIF aconselha Região a baixar o IVA para 21%

*pág. 19*



Every Tuesday  
*págs. 20 e 21*